

Os participantes da Funpresp têm, ao menos, duas oportunidades anuais de ajustar a contribuição às suas metas, planos e realidades momentâneas. Uma delas é no mês de abril, quando o servidor pode alterar a Alíquota de Contribuição ou o Salário de Participação (esse último, apenas para o participante Ativo Alternativo).

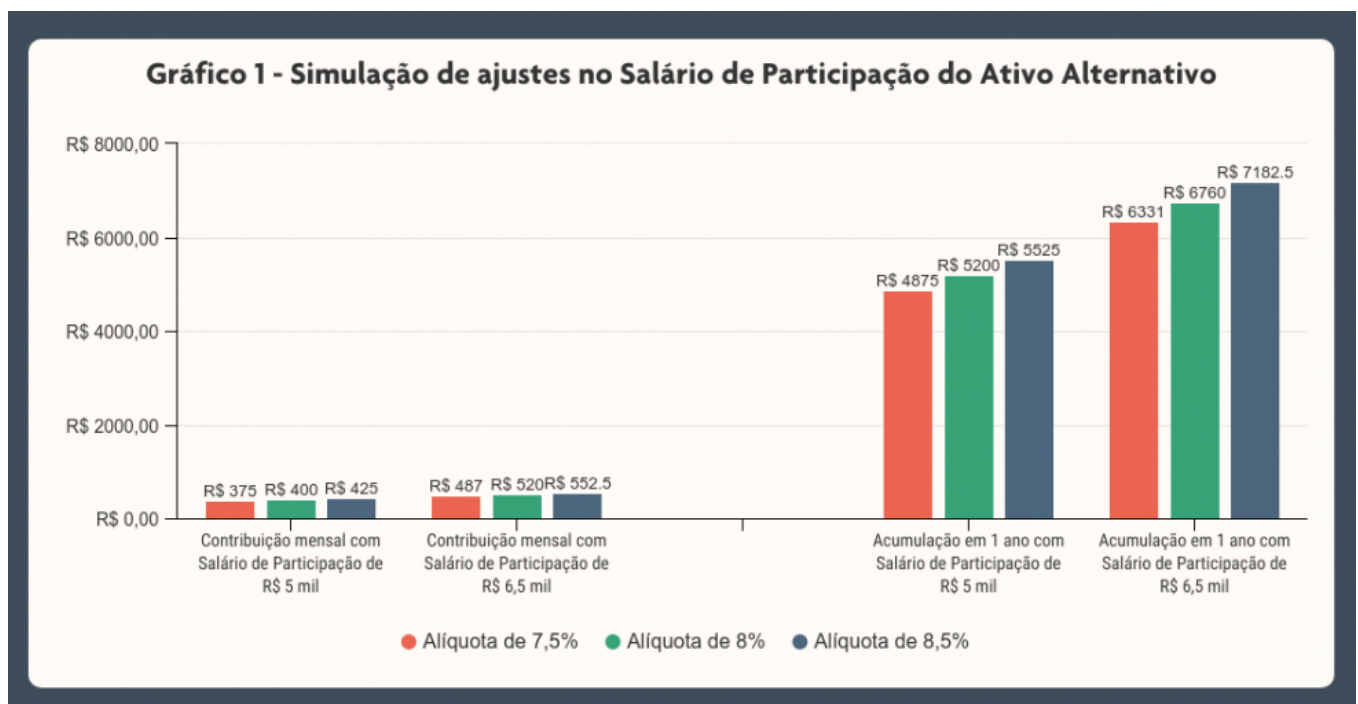
Recalculando a rota

Que tal, neste mês, aumentar um pouco sua poupança mensal para turbinar a reserva para a aposentadoria? Vejamos de que maneira você pode fazer isso.

Se for participante **Ativo Alternativo** - ou seja, tem remuneração abaixo do teto do INSS ou é regido pelo regime próprio (RPPS), há duas formas: aumentar o Salário de Participação ou a Alíquota de Contribuição.

Ajustando o Salário de Participação: o valor mínimo equivale a 10 Unidades de Referência do Plano (URP), definida anualmente para participantes do ExecPrev e do LegisPrev. O valor máximo é remuneração total do servidor.

Vamos a um exemplo: em 2022, o Salário de Participação mínimo do plano ExecPrev é de R\$ 1.683,30. Um participante do plano chamado Sílvio tem remuneração de R\$ 6,5 mil. No entanto, ele escolheu um Salário de Participação de R\$ 5 mil. Veja, no gráfico abaixo, quanto Sílvio pode acumular em **um ano** se optar por contribuir com o máximo, levando em consideração as três **Alíquotas de Contribuição** disponíveis.



A simulação acima não leva em consideração: a rentabilidade dos investimentos feitos pela Fundação e a taxa de carregamento. O resultado após um ano de acumulação leva em conta a contribuição sobre o 13º salário.

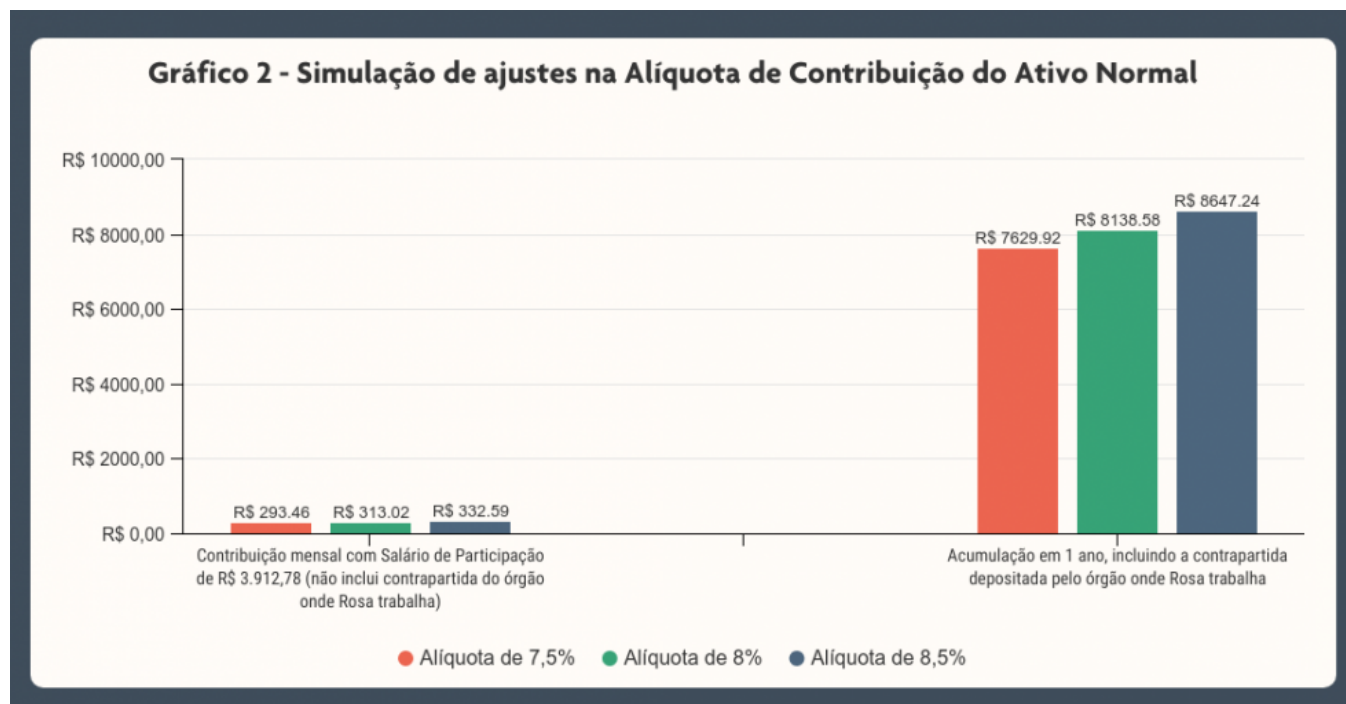
No gráfico acima, é fácil perceber que um pequeno reforço na poupança mensal faz uma grande diferença ao final de um ano - imagine ao longo de 30 anos?

Ajustando a Alíquota de Contribuição: esta alteração pode ser feita tanto pelo participante **Ativo Normal** quanto pelo **Ativo Alternativo**. A Alíquota de Contribuição é um percentual

escolhido pelo participante – 7,5%, 8% ou 8,5% -, que incide sobre o Salário de Participação. Para o **Ativo Normal**, o Salário de Participação é a diferença entre a remuneração total e o teto do INSS (R\$ 7.087,22 em 2022).

Vamos pegar o exemplo de outro participante, a Rosa, do plano LegisPrev. Ela é Ativo Normal e tem uma remuneração mensal de R\$ 11 mil. Subtraindo o teto do INSS (R\$ 7.087,22), temos o Salário de Participação da Rosa em R\$ 3.912,78*. Vejamos, no gráfico abaixo, como Rosa pode aumentar a poupança para a aposentadoria com um pequeno reforço mensal e ainda receber mais contrapartida do órgão em que ela trabalha:

*Diferentemente do participante Ativo Alternativo, o Ativo Normal não pode escolher o Salário de Participação, que é, necessariamente: remuneração total – teto do INSS.



A simulação acima não leva em consideração: a rentabilidade dos investimentos feitos pela Fundação; a parte destinada ao Fundo Coletivo de Benefícios Extraordinários (FCBE); e a taxa de carregamento. O resultado após um ano de acumulação leva em conta a contribuição sobre o 13º salário.

Um pequeno ajuste hoje faz enorme diferença amanhã.

Quanto maior for a sua contribuição previdenciária ao longo da vida laboral, maior será a poupança para a aposentadoria. Portanto, não perca essa oportunidade: aproveite os últimos dias de abril para aumentar a sua reserva para o futuro.

É simples alterar a Alíquota de Contribuição e o Salário de Participação: basta acessar a Sala do Participante. No menu “Cadastro”, você altera a Alíquota de Contribuição; e pelo menu “Solicitações”, ajusta o Salário de Participação.

Para ver como seu esforço contributivo no presente impacta seu futuro, basta acessar nosso [simulador de benefícios](#). Lá, a Vic, nossa consultora virtual, vai te ajudar a fazer os cálculos.

Fonte: [Funpresp](#), em 26.04.2022.